



GHARDA
do Brasil Soluções Agrícolas Ltda.

FIPRONIL 80 WG GHARDA

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 11417

COMPOSIÇÃO:

(RS)-5-amino-1-(2,6-dichloro- α,α -trifluoro-p-tolyl)-4-trifluoro methylsulfinylpyrazole-3-carbonitrile
(FIPRONIL)..... 800 g/Kg (80,0% m/m)
Propilenoglicol..... 20 g/Kg (2,0% m/m)
Outros ingredientes..... 180 g/Kg (18,0% m/m)

GRUPO	2B	INSETICIDA
-------	----	------------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Cupinicida e inseticida de contato e ingestão do grupo químico pirazol.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG).

TITULAR DO REGISTRO (*):

GHARDA DO BRASIL SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Aguaçu, nº171, Sala M13 E M14 Bloco Manacá, Loteamento Alphaville Campinas

CEP: 13098-321 Campinas/SP C.N.P.J.: 34.779.113/0001-59

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: Nº 4330 – CDA/SP

(*)IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

FIPRONIL TÉCNICO GHARDA – Registro nº 10614

Gharda Chemicals LTD.

B-27 M.I.D.C. Dombivli-421203, Dist Thane, Maharashtra State, Índia

FORMULADORES:

Gharda Chemicals LTD.

Plot nº B-29, M.I.D.C., Phase – 1, Dombivli (E) 421203, Dist Thane, Maharashtra State, Índia

Gharda Chemical Limited.

Phase II, industrial Growth Centre, Samba, District – Samba, Jammu & Kashmir 184121, Índia

MANIPULADOR:

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.

Rua Igarapava, 599 – Distrito Industrial III

Uberaba-MG CEP: 38044-755 CNPJ: 23.361.306/0001-79

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 2.972 IMA/MG

IMPORTADORES:

CCAB AGRO S.A.

Alameda Santos, 2159, 6º andar - Edifício Santos Augusta – Cerqueira César

São Paulo/SP CEP: 01419-100 CNPJ: 08.938.255/0001-01

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 820 CDA/SP



GHARDA
do Brasil Soluções Agrícolas Ltda.

CCAB AGRO S.A.

Rodovia PR 090 - Lote 44 - C-2, Módulo A - Pq. Industrial Nene Favoretto
São Paulo/SP CEP: 86200-000 CNPJ: 08.938.255/0007-05
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: ADAPAR-PR 003588

CCAB AGRO S.A.

Rodovia BR 020, Km 207, Lote 04, Armazém 02, Zona Rural
Luís Eduardo Magalhães/BA CEP: 47850-000 CNPJ: 08.938.255/0008-88
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 65709 ADAB/BA

CCAB AGRO S.A

Rodovia BR 163, Km 116, Armazém 2, Sala 01, Parque Industrial Vetorasso
Rondonópolis/MT CEP: 78746-055 CNPJ: 08.938.255/0009-69
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 297 INDEA/MT

CCAB AGRO S.A.

Rodovia Presidente Castelo Branco, 11100, KM 305 P-36 - Jardim Maria Cristina
São Paulo/SP CEP: 06421-400 CNPJ: 08.938.255/0011-83
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 4210 CDA/SP

DKBR TRADING S.A.

Avenida Ayrton Senna da Silva, 600 - Condomínio Torre Siena Andar 17 - Sala 1704 - Gleba Fazenda Palhano
Londrina/PR CEP: 86.050-460 CNPJ: 33.744.380/0001-28
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 1007743

DKBR TRADING S.A.

Avenida Miguel Sutil, n.º 6.559, Anexo A, Sala 3, Alvorada
Cuiabá/MT CEP: 78048-000 CNPJ: 33.744.380/0002-09
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 22058

DKBR TRADING S.A.

Rodovia SPA 008/457, s/nº, Sala 01 km 500 Metros – Zona Rural
Iepê/SP CEP: 19640-000 CNPJ: 33.744.380/0003-90
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 4303

FIAGRIL LTDA.

Avenida da Produção, 2330-W, quadra 999, Lote 26, Sala 01 – Bandeirantes
Lucas do Rio Verde/MT CEP: 78455-000 CNPJ: 02.734.023/0013-99
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 21733

GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.

Rua Américo Brasiliense, 1923, Conjunto 1103 - Chácara Santo Antônio,
São Paulo/SP CEP 04715-005 CNPJ: 26.401.815/0001-76
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 1302

GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.

Estrada PR090, 5.900, km 374,9, Sala GPlace, Zona Rural –
Ibiporã/PR CEP 86200-000 CNPJ: 26.401.815/0002-57
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 1007782



GHARDA
do Brasil Soluções Agrícolas Ltda.

NORTOX S.A.

Rodovia BR 369, Aricanduva
Arapongas - PR CEP: 96700-970 C.N.P.J.: 75.263.4000/0001-99
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 000466 ADAPAR/PR

NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Fidêncio Ramos, 308. Torre A, cjs 91 a 94. Vila Olímpia. São Paulo/SP.
CEP: 04551-902 CNPJ: 88.305.859/0001-50
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 4292/ CDA/SP

NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.

Rod. Raposo Tavares, s/n, Km 17. Vila Nova Itapetininga. Itapetininga/SP. CEP: 18203-340
CNPJ: 88.305.859/0004-00
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 1161/ CDA/SP

PERTERRA INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.

Avenida Cidade Jardim, 803 – 10º Andar, Itaim Bibi
São Paulo/SP CEP: 01453-000 C.N.P.J.: 33.824.613/0001-00
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 4206 – CDA/SP

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.

Rua Igarapava, 599 – Distrito Industrial III
Uberaba-MG CEP: 38044-755 CNPJ: 23.361.306/0001-79
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 2.972 IMA/MG

SOLUS INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Rodovia BR 369 S/N – Km 06 - Distrito Industrial - Jandaia do Sul/PR – CEP: 86900-000
CNPJ: 21.203.489/0001-79
Número de registro do estabelecimento/ Estado: 1007610 - ADAPAR/PR

SOLUS INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Rod. Gov. Leonel de Moura Brizola, 386/Sala 8 - Boa Vista - Carazinho/PR – CEP: 99500-000
CNPJ: 21.203.489/0002-50
Número de registro do estabelecimento/ Estado: 10/20 – SEAPA/RS

SOLUS INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Av. dos Canários 416s, Sala 01 Lote 01 - Comercial José Aparecido Ribeiro – Nova Mutum/MT – CEP: 78450-000
CNPJ: 21.203.489/0003-30
Número de registro do estabelecimento/ Estado: 21840 – INDEA/MT

SOWIN AGRONEGOCIO LTDA.

CNPJ: 48.644.897/0002-01
Av. Constante Pavan, 4633, sala 225, Betel, Paulínia/SP - CEP: 13148-198
Número de Registro do Estabelecimento/Estado CDA nº 4509

SOWIN AGRONEGOCIO LTDA.

CNPJ: 48.644.897/0003-84
Endereço: Rua Projetada, Armazém 1A, 150 – bairro: Zona Rural, Cuiabá/MT - CEP: 78099-899.
Número de Registro do Estabelecimento/Estado INDEA/MT nº 37587

Inclusão de Importador – Sowin – Nov.25

Rua Aguaçu, nº 171, Sala M13 E M14 Bloco Manacá, Loteamento Alphaville Campinas

Campinas/SP - CEP: 13098-321



GHARDA
do Brasil Soluções Agrícolas Ltda.

SOWIN AGRONEGOCIO LTDA.

CNPJ: 48.644.897/0004-65

Endereço: Rua C, Armazém X, nº 290 – bairro: Ondumar Maraba, Município: Luís Eduardo Magalhães/BA –

CEP: 47852-732

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: ADAB/BA nº 164125

TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Santos Dumont, 1307, sala 4-A, 1º andar, Centro

Foz do Iguaçu - PR CEP: 85851-040 C.N.P.J.: 05.280.269/0001-92

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 003046 ADAPAR/PR

TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Avenida Euripedes Menezes, S/N – Quadra 004, lote 014E

Aparecida de Goiânia/GO CEP: 74993-540 C.N.P.J.:05.280.269/0002-73

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 10.758.320-8 AGRODEFESA/GO

TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Projetada, 150, Armazém 1V

Cuiabá/MT CEP: 78099-899 C.N.P.J.:05.280.269/0003-54

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 15485 INDEA/MT

TRADECORP DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença, km 9, s/nº, Condomínio Tech Town, Chácara Assay

Hortolândia/SP CEP: 13186-904 CNPJ: 04.997.059/0001-57

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 958 CDA/ SP

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Av. Maeda, S/N – Térreo Prédio Comercial, Distrito industrial

Ituverava/SP CEP: 14500-000 CNPJ: 02.974.733/0001-52

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 150 CDA/SP

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Rodovia Sorocaba - Pilar do Sul, km 122, Industrial

Salto de Pirapora/SP CEP: 18160-000 CNPJ: 02.974.733/0010-43

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 4153 CDA/SP

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Rua José Ademir Zago Filho, 400, Armazém 1H - Parque Industrial IV

Ibiporã/PR CEP: 18160-000 CNPJ: 02.974.733/0004-03

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 003547/ ADAPAR/PR

ZHONGSHAN QUIMICA DO BRASIL LTDA.

Rua João Dias de Souza nº 48, sala 51 – 5º andar – Edifício Corporate Evolution, Parque Campolim

Sorocaba/SP CEP: 18.048-090 CNPJ n.º 28.514.525/0001-64

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 4285 CDA/SP

ZHONGSHAN QUIMICA DO BRASIL LTDA.

Rc/Trecho 03, S/N - Armazém P - Centro Industrial do Cerrado, CEP: 47850-000 – Luis Eduardo Magalhães /BA –

CNPJ: 28.514.525/0003-26



GHARDA
do Brasil Soluções Agrícolas Ltda.

ZHONGSHAN QUIMICA DO BRASIL LTDA.

Avenida Euripedes Menezes, S/N – Q4 Lote 14-17 Armazém 1N

CEP: 74993-540 – Aparecida de Goiânia /GO – CNPJ: 28.514.525/0002-45

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 3421/2021 AGRODEFESA/GO

ZHONGSHAN QUIMICA DO BRASIL LTDA.

Avenida Constante Pavan, 4633 – Armazém 1K – Betel

CEP: 13148-198 – Paulínia /SP – CNPJ: 28.514.525/0004-07

ZHONGSHAN QUIMICA DO BRASIL LTDA.

Rod. Pr 090 Km 05, 5695 – Armazém 1-J – Pq. Ind. Nene Favoretto

CEP: 86200-000 – Ibiporã /PR – CNPJ: 28.514.525/0005-98

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 1007991 ADAPAR/PR

ZHONGSHAN QUIMICA DO BRASIL LTDA.

Rua Projetada, 150 – Armazém 1AA – Area Rural De Cuiabá

CEP: 78099-899 – Cuiabá /MT – CNPJ: 28.514.525/0006-79

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 19694 INDEA/MT

ZHONGSHAN QUIMICA DO BRASIL LTDA.

Avenida das Indústrias, 2020 – Armazém 06 – Ouro Preto

CEP: 99500-000 – Carazinho /RS – CNPJ: 28.514.525/0007-50

Nº do Lote e partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – Categoria 2 - Produto Altamente Tóxico

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL –
CLASSE II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



Cor da faixa: Vermelho



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO: O **FIPRONIL 80 WG GHARDA** é um cupinicida e inseticida de contato e ingestão do grupo químico pirazol recomendado para o controle de pragas conforme especificado abaixo:

Cultura	Pragas	Dose (g p.c./ha)	Dose (g i.a./ha)	Volume de calda (L/ha)	Número de aplicação
Batata	Larva-alfinete; vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	150 + 200	120 + 160	150-300	2
Cana-de- Açúcar (Plantios Novos)	Migdolus; broca-da-cana (*) (<i>Migdolus fryanus</i>)	500 ou (400 + 250)	400 ou (320 + 200)	300	2
	Broca-da-cana; broca-do-colmo (*) (<i>Diatraea saccharalis</i>)	500	400	300	1
	Cupins (*) (<i>Heterotermes tenuis</i>)	200-250	160-200	300	1
	Cupim (*) (<i>Cornitermes cumulans</i>)	200-250	160-200	300	1
	Cupim (*) (<i>Neocapritermes opacus</i>)	200-250	160-200	300	1
	Cupim (*) (<i>Procornitermes triacifer</i>)	200-250	160-200	300	1
Cana-de- Açúcar (Soqueira)	Cupins (**) (<i>Heterotermes tenuis</i>)	250	200	300	1
	Cupim (**) (<i>Cornitermes cumulans</i>)	250	200	300	1
	Cupim (**) (<i>Neocapritermes opacus</i>)	250	200	300	1
	Cupim (**) (<i>Procornitermes triacifer</i>)	250	200	300	1
Milho	Larva-alfinete; vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	100	80	250-300	1
	Pão-de-galinha; bicho-bolo (<i>Diloboderus abderus</i>)	100	80	250-300	1

(*) Aplicação do produto no sulco de plantio no momento da semeadura.

(**) Aplicação do produto abaixo da superfície do solo na região de maior ocorrência do sistema radicular das plantas.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

BATATA:

Para controle da Larva-alfinete realizar a aplicação em jato dirigido no sulco de plantio da cultura no momento da semeadura na dose de 150 g. p.c./ha (120 g. i.a./ha) com equipamento adaptado e bico de jato plano (leque) a uma vazão de 150 a 300 litros de calda por hectare. Fazer uma complementação na dose de 200 g. p.c./ha (160 g. i.a./ha) no momento da “amontoa” (15 a 25 dias após a semeadura), cobrindo o produto imediatamente com terras após aplicações. Número máximo de aplicações: 2.

CANA-DE-AÇÚCAR/ PLANTIOS NOVOS:

Sulco de Plantio:

Cupins e Broca-da-cana: Realizar a aplicação preventivamente no sulco de plantio no momento da semeadura da cultura com auxílio de pulverizadores adaptados com bicos de jato plano (leque). Utilizar as doses mais baixas 200 g. p.c./ha (160 g. i.a./ha) para controle de cupim sem área onde as infestações sejam reconhecidamente baixas. A dose maior, 250 g. p.c./ha (200 g. i.a./ha) é para níveis de infestações médios a altos. Número máximo de aplicações: 1.



Migdolus: Em áreas de baixa incidência da praga, utilizar a dose de 500 g. p.c./ha (400 g. i.a./ha) em uma única aplicação com auxílio de pulverizadores tratorizados adaptados com bico de jato plano (leque) a uma vazão de 300 litros de calda por hectare no sulco de plantio no momento da semeadura da cultura.

Áreas de alta infestação utilizar o parcelamento de doses, sendo: 400 g. p.c./ha (320 g. i.a./ha) pulverizado na base do arado de aiveca, formando uma barreira química no subsolo contra o ataque da praga, complementado com a dose de 250 g. p.c./ha (200 g. i.a./ha) aplicado no sulco de plantio no momento da realização da semeadura da cultura. Número máximo de aplicações: 2.

CANA-DE-AÇÚCAR/ SOQUEIRA:

Para controle de cupins, realizar a aplicação com equipamentos pulverizadores adaptados para tal função com uma vazão de 300 litros de calda por hectare, abrindo um sulco lateral de cada lado da soqueira, procurando sempre colocar o produto abaixo do nível do solo e na região de maior ocorrência de raízes da cultura. Aplique somente após ser constatado a presença da praga na área, e acima do nível de dano econômico. Número máximo de aplicações: 1.

MILHO:

Larva-alfinete: No controle da larva-alfinete, proceder à aplicação preventivamente em jato dirigido no sulco de plantio no momento da realização da semeadura, com equipamento adaptado e bico de jato plano (leque) a uma vazão de 250 a 300 litros de calda por hectare, cobrindo o produto que foi pulverizado imediatamente com terra. Número máximo de aplicações: 1.

Pão-de-galinha: Para o controle do Pão-de-galinha o produto poderá ser aplicado no sulco de plantio no momento da semeadura com o auxílio de pulverizadores específicos de tal forma que haja uma distribuição homogênea do produto. Número máximo de aplicações: 1.

MODO DE APLICAÇÃO:

O produto poderá ser aplicado com equipamentos tratorizados adaptados com bico de jato leque (plano) ou cônico, dependendo do alvo a ser atingido, e a uma vazão de 100 a 300 litros de calda por hectare, procurando sempre colocar o produto no local de ocorrência da praga a ser controlada.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

Temperatura: máxima 27° C

Umidade relativa do ar: mínima 55%

Velocidade de ventos: máxima 10 km/hora (3 m/seg)

Considerar sempre que a umidade relativa do ar é o elemento mais importante na maior ou menor velocidade de evaporação das gotas. Lembrar que as gotas muito finas não atingem adequadamente o alvo, e tem deriva maior, enquanto que gotas muito grossas dão uma deposição inadequada e escorrem para o solo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Culturas	Intervalo de Segurança
Batata	(1)
Cana-de-açúcar (Aplicação no sulco de plantio)	(1)
Milho	(1)

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Mantenha afastado da área de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.

Caso necessite entrar na área tratada antes de 24 horas ou se as partes tratadas estiverem úmidas, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.



LIMITAÇÕES DE USO:

Não há desde que siga as recomendações de uso do produto.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas. Utilizar luvas e botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro de carvão ativado, óculos de proteção e touca árabe.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida **FIPRONIL 80 WG GHARDA** pertence ao grupo 2B Bloqueadores de canais de cloro mediados pelo GABA - Fenilpirazóis (fiproles) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do **FIPRONIL 80 WG GHARDA** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 2B. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar **FIPRONIL 80 WG GHARDA** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de **FIPRONIL 80 WG GHARDA** podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **FIPRONIL 80 WG GHARDA**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos Bloqueadores de canais de cloro mediados pelo GABA - Fenilpirazóis (fiproles) não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **FIPRONIL 80 WG GHARDA** ou outros produtos do Grupo 2B quando for necessário;



- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de pragas (ex.: Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.



MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
USE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas. Utilizar luvas e botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro de carvão ativado, óculos de proteção e touca árabe.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.



- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas. Utilizar luvas e botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro de carvão ativado, óculos de proteção e touca árabe.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entra a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.



PERIGO

- Tóxico se ingerido
- Nocivo em contato com a pele
- Fatal se inalado



PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Em caso de ingestão acidental, NÃO PROVOQUE VÔMITO, se a vítima estiver consciente administre 2 - 3 copos de água e procure imediatamente o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância e procure imediatamente o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Pele: Em caso de contato com a pele, remova roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância e, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Inalação: Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado, procure um médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

ANTÍDOTO:

Não há antídoto específico conhecido.

Tratamento sintomático de acordo com o quadro clínico, manutenção das funções vitais.

Nos casos de ingestão utilizar catártico salino e carvão ativado. Avaliar a necessidade de lavagem gástrica, até uma hora após a exposição, sempre protegendo as vias aéreas (este procedimento só deve ser realizado se a vítima estiver consciente).

Eventuais convulsões podem ser tratadas com benzodiazepínicos IV (Diazepam ou Lorazepam).

**INFORMAÇÕES MÉDICAS –
FIPRONIL 80 WG GHARDA**

Grupo Químico	Pirazol
Classe toxicológica	Categoria 2 - Produto Altamente Tóxico
Modo de ação	Excitação do sistema nervoso central.
Vias de exposição	Dérmica, inalatória, ocular e oral
Toxicocinética	É rapidamente distribuído e metabolizado. A principal via de excreção é a fecal. Apresenta potencial de bioacumulação. <u>Propilenoglicol:</u> rápida absorção pelas vias oral e dérmica. Ampla distribuição corporal; meia-vida de 2 a 5 horas, mas de 16 horas em crianças pequenas. Aproximadamente 45% da dose absorvida são excretados inalterados na urina e o restante é metabolizado, no fígado, o lactato e, em seguida, o piruvato e acetato.
Sintomas e Sinais Clínicos	A ingestão de grandes quantidades pode causar efeitos neurológicos, caracterizados por hiperexcitabilidade, irritabilidade, tremores, letargia e convulsões. <u>Propilenoglicol:</u> em formulações de medicamentos, tem causado acidose láctica, toxicidade renal proximal, hipoglicemia, estupor, convulsões, arritmias e dermatite.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. Não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades, monitorar a função hepática. Após exposição significativa, monitorar a função neurológica.
Tratamento	Em caso de contato com a pele, lavar as áreas atingidas com água corrente e sabão neutro em abundância. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. Em caso de contato com os olhos, lavá-los abundantemente com soro fisiológico.



	Se o produto foi ingerido, avaliar a necessidade de administração de carvão ativado.
Contra - indicações	A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química
Efeitos Sinérgicos	Não são conhecidos.
Atenção	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS) Telefone de Emergência da empresa Gharda do Brasil Soluções Agrícolas Ltda.: (011) 5535-3373.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Testes realizados em animais de laboratório mostram que o FIPRONIL é absorvido lentamente pelo trato gastrointestinal e rapidamente metabolizado. A concentração máxima do Fipronil no sangue ocorre de 4 a 6 horas após sua ingestão e começa a declinar lentamente, sendo seu processo de eliminação lento. O produto atua sobre o sistema nervoso central. É um inibidor reversível do receptor GABA (ácido Gama Aminibutírico).

A excreção do Fipronil e de seus metabólitos é realizada principalmente através das fezes e em menor quantidade através da urina.

Efeitos Agudos:

DL₅₀ oral: >50 – 300 mg/Kg

DL₅₀ dérmica: > 1000 – 2000 mg/Kg

CL₅₀ inalatória: 0,3001 mg/L

Irritação dérmica: Não irritante. A substância teste não apresentou sinais em 3/3 dos animais tratados durante a condução do teste.

Irritação ocular: Não irritante. A substância teste não apresentou sinais em 3/3 dos animais tratados durante a condução do teste.

Sensibilização dérmica: Não sensibilizante.

Mutagenicidade: Não mutagênico

Efeitos Crônicos:

Em estudos toxicológicos de longa duração, nos quais os animais são observados durante toda ou boa parte de suas vidas, expostos ao Fipronil, em diferentes concentrações, os animais apresentaram redução do consumo alimentar e menor ganho de peso.

Efeitos Colaterais:

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar os efeitos colaterais.



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

(X) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (microcrustáceos e peixes).

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas. A aplicação aérea **NÃO É PERMITIDA**. Não aplique este produto em época de floração, nem imediatamente antes do florescimento ou quando for observada visitação de abelhas na cultura. O descumprimento dessas determinações constitui crime ambiental, sujeito a penalidades.
- Está proibida a aplicação de produtos agrotóxicos à base de fipronil na cultura do algodão nas seguintes situações:
 - a) no período de floração da cultura compreendido entre o 55° e o 100° dias após a emergência das plantas;
 - b) no horário de maior visitação das abelhas, entre as 10 e 15 horas do dia, no restante do ciclo de florescimento da cultura, não compreendido pelo período indicado no item "a";
 - c) em distância menor do que 300 m da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas em fase de florescimento, para quaisquer finalidades autorizadas em qualquer período de aplicação.
- Está proibida a aplicação de produtos agrotóxicos à base de fipronil em culturas de inverno utilizadas no sistema de plantio direto instaladas a menos de 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de cultivo do algodoeiro em fase de florescimento.

- Evite a contaminação – **Preserve a natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamentos aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.



2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **GHARDA DO BRASIL SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.**, pelo telefone de Emergência: (11) 5535-3373.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.



• **Tríplice lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica perfurando o fundo.

• **Lavagem sob pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamento de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água da lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.



TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.



DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelo usuário, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Restrição de uso para a modalidade de aplicação foliar, exceto para mudas florestais em ambientes de viveiro, no estado de Santa Catarina.

Comunicado do IBAMA, Diário Oficial da União Nº 139, Seção 3, Página 112 de 19/07/2012, para qualquer produto a base de fipronil:

“Este produto é tóxico para abelhas. A aplicação aérea NÃO É PERMITIDA. Não aplique este produto em época de floração, nem imediatamente antes do florescimento ou quando for observada visitação de abelhas na cultura. O descumprimento dessas determinações constitui crime ambiental, sujeito a penalidades.

Está proibida a aplicação de produtos agrotóxicos à base de fipronil na cultura do algodão nas seguintes situações:

- a) no período de floração da cultura compreendido entre o 55º e o 100º dias após a emergência das plantas;**
- b) no horário de maior visitação das abelhas, entre as 10 e 15 horas do dia, no restante do ciclo de florescimento da cultura, não compreendido pelo período indicado no item "a";**
- c) em distância menor do que 300 m da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas em fase de florescimento, para quaisquer finalidades autorizadas em qualquer período de aplicação.**

Está proibida a aplicação de produtos agrotóxicos à base de fipronil em culturas de inverno utilizadas no sistema de plantio direto instaladas a menos de 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de cultivo do algodoeiro em fase de florescimento.”